

224

CULTIVO IN VITRO DE EMBRIÕES DE MUS DOMESTICUS DOMESTICUS EM MEIO KSOM SUPLEMENTADO COM SORO DE ÉGUA EM ESTRO. Luis Fernando Schutz, José Luis Rodrigues (orient.) (UFRGS).

Embriões *Mus domesticus domesticus* são amplamente utilizados como modelo experimental para testar meios e suplementos de cultivo para a manutenção extra-corpórea de embriões mamíferos. O objetivo deste experimento foi determinar as taxas de desenvolvimento embrionário de *Mus domesticus domesticus* em meio KSOM suplementado com 10% de soro de égua em estro (SEE). As fêmeas foram submetidas ao tratamento superovulatório com a aplicação intraperitoneal de 10 UI de ECG e 10 UI de HCG com um intervalo de 46 horas. Imediatamente à aplicação do HCG, as fêmeas eram colocadas nas gaiolas com os machos para o acasalamento e, na manhã seguinte (dia 1 da prenhez), controlava-se a presença das placas vaginais, sinal que a fêmea havia sido copulada. As fêmeas que apresentavam a placa vaginal eram então sacrificadas, para permitir a retirada dos cornos uterinos e ovidutos. Com o auxílio de um estéreo-microscópio (6X) os ovidutos e cornos uterinos eram perfundidos com PBS modificado para a colheita dos embriões. Os embriões viáveis eram identificados, selecionados pela presença dos 2 corpúsculos polares ou dos 2 pró-núcleos, sendo então transferidos para as gotas de meio KSOM, suplementado com 04, % de albumina sérica bovina (BSA) ou 10% de SEE e cultivados por 96 horas em atmosfera úmida saturada contendo 5% de CO₂ em ar. No grupo controle, os embriões cultivados na presença de BSA, 41, 8% (117/282) alcançaram o estágio de blastocisto e 27 (9, 5%) eclodiram. Por outro lado, o em meio suplementado com SEE, permitiu que 18, 9% (52/275) atingissem o estágio de blastocisto e somente 8 (2, 9%) eclodissem. A adição de 10% de SEE ao meio KSOM não foi eficiente em proporcionar o desenvolvimento de embriões *Mus domesticus domesticus in vitro*. (PIBIC).